

# SER PROFESSORA: ENTRE O CUIDADO, A ESCUTA E A APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

*BEING A TEACHER: BETWEEN CARE, LISTENING, AND LEARNING IN THE LITERACY PROCESS*

**Graziela Fiorin Stroschein**

Graduada em Pedagogia. Especialista em Educação

**Resumo:** O presente artigo discute a complexidade do trabalho docente no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, enfatizando o papel da professora como mediadora de aprendizagens, afetos e experiências. Objetiva-se refletir sobre a articulação entre alfabetização e letramento, compreendendo-os como processos distintos e indissociáveis. Trata-se de pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada nas contribuições de Magda Soares, Emilia Ferreiro, Ana Teberosky, Lev Vygotsky e Paulo Freire, além das orientações da Base Nacional Comum Curricular. Argumenta-se que a alfabetização ultrapassa a decodificação mecânica, envolvendo práticas sociais de leitura e escrita que promovem a formação integral do estudante. Destaca-se a importância das interações entre pares, da mediação pedagógica e do cuidado como dimensões constitutivas do fazer docente. Conclui-se que a prática da professora alfabetizadora assume caráter ético, humano e transformador.

**Palavras-chave:** alfabetização. letramento. prática docente. mediação pedagógica. formação integral.

**Abstract:** This article discusses the complexity of teaching work in the literacy process during the early years of Elementary Education, emphasizing the role of the teacher as a mediator of learning, affections, and experiences. The objective is to reflect on the articulation between literacy and literacies (alphabetization and social literacy practices), understanding them as distinct yet inseparable processes. This is a bibliographical research study with a qualitative approach, based on the contributions of Magda Soares, Emilia Ferreiro, Ana Teberosky, Lev Vygotsky, and Paulo Freire, as well as the guidelines of the Base Nacional Comum Curricular. It argues that literacy goes beyond mechanical decoding,

involving social practices of reading and writing that promote students' integral development. The importance of peer interaction, pedagogical mediation, and care as constitutive dimensions of teaching practice is highlighted. It is concluded that the work of the literacy teacher assumes an ethical, human, and transformative character.

**Keywords:** literacy. social literacy. teaching practice. pedagogical mediation. integral development.

## 1 Introdução

O trabalho docente na contemporaneidade tem assumido múltiplas dimensões que ultrapassam a transmissão de conteúdos escolares. No contexto da alfabetização, o fazer pedagógico envolve mediação cognitiva, acolhimento afetivo e organização de experiências significativas de aprendizagem.

Este artigo tem como objetivo refletir sobre o papel da professora no processo de alfabetização, destacando a articulação entre cuidado, escuta e aprendizagem. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada em referenciais teóricos da educação e da linguagem. Parte-se do pressuposto de que alfabetizar implica inserir o estudante em práticas sociais de leitura e escrita, promovendo sua formação integral.

## 2 O fazer docente na contemporaneidade

Ser professora nos anos iniciais exige sensibilidade para compreender as singularidades das crianças, reconhecendo que o processo de aprendizagem ocorre de maneira coletiva e, simultaneamente, individual. A docência envolve acolher, escutar, dialogar e orientar, configurando-se como prática que articula conhecimento e cuidado.

Segundo Paulo Freire (1989), a leitura do mundo precede a leitura da palavra, evidenciando que o processo educativo deve considerar a experiência social do educando. Nessa perspectiva, ensinar implica compromisso ético e diálogo permanente.

A mediação pedagógica também encontra respaldo na teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky (1991), ao destacar que a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais, especialmente na zona de desenvolvimento proximal. Assim, a sala de aula constitui-se como espaço de construção coletiva do conhecimento.

### **3 Alfabetização e letramento: fundamentos teóricos**

A alfabetização refere-se à apropriação do sistema de escrita alfabética, envolvendo o reconhecimento de letras, a compreensão da relação entre grafemas e fonemas e a capacidade de decodificação. Entretanto, conforme argumenta Magda Soares (2003), alfabetizar e letrar são processos distintos, porém indissociáveis.

O letramento diz respeito à inserção do sujeito nas práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita, ampliando o uso funcional e significativo da linguagem. Dessa forma, a aprendizagem do código escrito precisa estar articulada ao seu uso em contextos reais.

As pesquisas de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1999) demonstram que a criança constrói hipóteses sobre a escrita, passando por níveis progressivos de compreensão. O erro, nesse processo, constitui etapa necessária para a reorganização cognitiva.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) reforça que as práticas de linguagem devem contemplar situações reais de uso da leitura e da escrita, promovendo competências relacionadas à compreensão e produção textual.

### **4 Práticas pedagógicas e interação entre pares**

A proposta pedagógica na alfabetização deve contemplar atividades que favoreçam a reflexão sobre o sistema de escrita, tais como jogos linguísticos, produção de textos, identificação de sílabas e associação entre imagem e palavra. Contudo, tais práticas ganham maior significado quando realizadas em contextos interativos.

De acordo com Vygotsky (1991), a aprendizagem ocorre de forma mais consistente quando mediada socialmente. O confronto de hipóteses entre pares possibilita avanços cognitivos e amplia as estratégias de resolução de problemas.

Nesse cenário, a professora assume papel central como organizadora das experiências de aprendizagem, promovendo situações que estimulem a argumentação, a escuta e o respeito às diferentes formas de aprender.

## **5 Considerações finais**

A alfabetização constitui processo complexo que envolve dimensões cognitivas, sociais e afetivas. A articulação entre alfabetização e letramento evidencia que ensinar a ler e escrever significa promover a inserção significativa do estudante nas práticas sociais da linguagem.

O trabalho docente, nesse contexto, revela-se prática humana e transformadora. Entre cuidado, escuta e mediação pedagógica, a professora alfabetizadora contribui para a formação integral do aluno, favorecendo o desenvolvimento da autonomia leitora e da participação social.

Reconhecer a complexidade desse fazer é valorizar a docência como profissão que articula conhecimento, ética e sensibilidade.

## **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.